**AS ESCOLAS DO PROINFÂNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: O QUE FOI POSSÍVEL?**

ALBUQUERQUE, Simone Santos de – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – sialbuq@gmail.com

PIRES, Helena Carolina Martins – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – lenapiressss@gmail.com

**RESUMO:** O trabalho consiste em parte da pesquisa em andamento “Implementação do Proinfância”, realizada a partir de abordagem qualitativa de três estudos de caso de municípios, com o objetivo de aprofundar os aspectos relativos à qualidade da oferta de educação infantil, através de visitas, observação-participante na escola, entrevistas com responsável pela secretaria de educação e gestão escolar. Devido à Pandemia da Covid-19 a opção metodológica foi redimensionada, sendo realizada análise dos perfis das redes sociais das escolas, com o objetivo de conhecer as propostas pedagógicas naquele novo contexto, onde foi realizado um acompanhamento diário das postagens das escolas do Proinfância nas redes sociais, destacando os tipos, os objetivos dos posts, a autoria, o período em que foi publicado e as interações realizadas. O estudo das publicações das escolas do Proinfância em relação às práticas pedagógicas, resultaram em 6 categorias de análise, são elas: Produção de conhecimentos; Dimensão do cuidado com o outro; Sentimento de pertencimento; Comunicação e trocas entre escola e famílias, a Brincadeira e os Processos Formativos. Concluímos que das seis escolas da pesquisa, quatro delas evidenciaram que a gestão pedagógica encontrou nas redes sociais a possibilidade de manutenção de vínculos, de interações e de construção de propostas educativas com as crianças e com suas famílias. Evidenciamos que as escolas permaneceram “subsidiando” as famílias nos processos de “brincar” como um direito fundamental da criança, reconhecendo a brincadeira como eixo da organização curricular da Educação Infantil. Destacamos, que em relação a equipe docente, apoiada pela Secretaria Municipal de Educação, permaneceu conectada e construindo processos formativos que subsidiaram suas propostas pedagógicas num momento complexo da Pandemia, em que suas práticas precisaram ser reinventadas e seus vínculos reconstruídos. Evidencia-se um esforço coletivo para que ocorra uma oferta de qualidade para as crianças pequenas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Proinfância; Educação Infantil; Currículo; Pandemia.